Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

JULIO 2011 - DICIEMBRE 2011

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Desarrollo Sostenible de Cadena Productiva Madera-Muebles en Amazonía Brasileña

Nro. Proyecto: BR-M1039 - Nro. Operación: ATN/ME-10104-BR

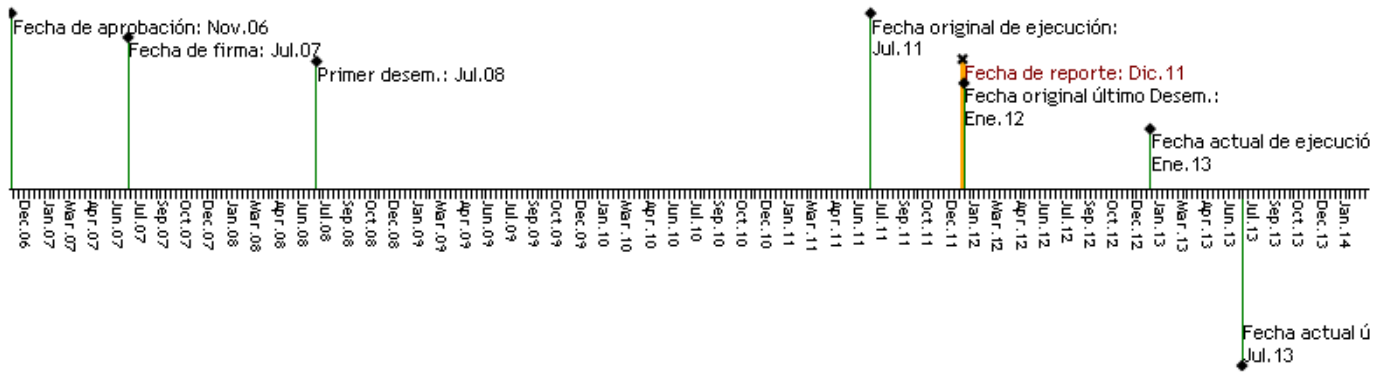
Propósito: Implantar en los estados de Amazonas y Pará una iniciativa para la identificación y difusión de soluciones tecnológicas de mayor valor agregado y desarrollo sostenible para las pequeñas empresas de la cadena productiva madera-muebles

País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	PLED - Competitividad local

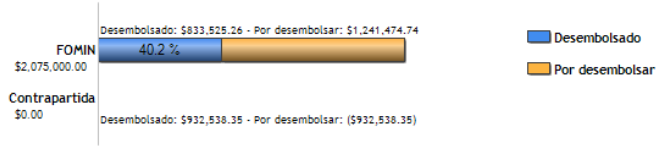
Agencia Ejecutora: SERVICIO BRASILERO DE APOYO A LAS MICROSY PEQUENAS EMPRESAS

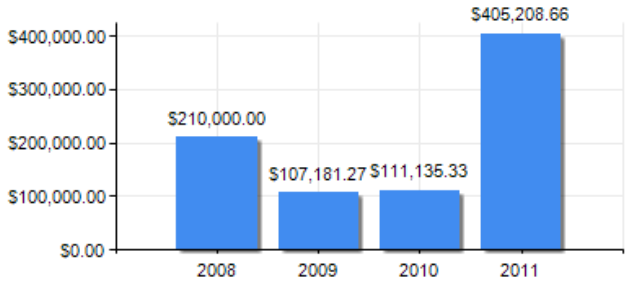
Líder equipo de diseño: Cortellese, Claudio
Líder equipo de supervisión: Gilio, Ismael Gilio

CRONOLOGÍA DE EVENTOS

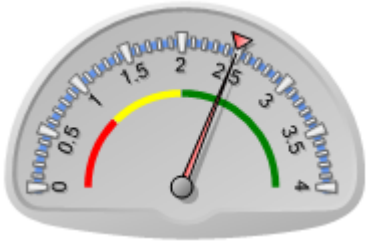


RECURSOS

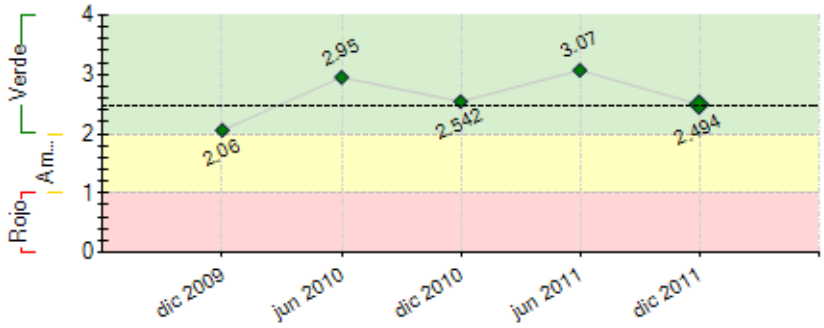




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 2.494
Promedio FOMIN: 2.486

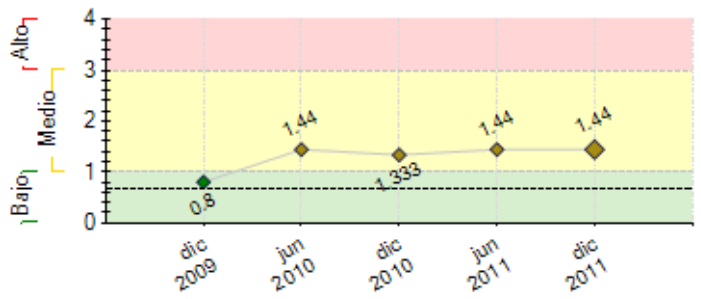


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	0
Adquisiciones:	0
Capacidad Técnica:	0



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.682

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Atendimento direto as empresas beneficiadas pelo projeto. Total de232 empresas participantes do projeto RST.Estado do Amazonas: Total de 117 empresas atendidas. Estado do Pará: total de 115 empresas atendidadas. Em outubro 2011 visita técnica do engenheiro COSMOB à Manaus e Belém alcansado seguinte resultados:a)Análise dos laboratórios presentes nas instituições para não superposição com os já existentes. b)Definição dos equipamentos do Centro de Referência relacionado ao orçamento e necessidade locais para as distintas localidades. c) Definição das responsabilidades institucionais.e)Registra-se que a estruturação atual dos laboratórios ligados às ICTs da RST não estão acreditados pelo INMETRO, podendo se converter em oportunidade para avanço estrutural e tecnológico da própria rede.

●

Reunioes de coordenação no segundo semestreram definiram: A)Cada estado constituirá a sua própria **Rede** junto às instituições locais com **CNPJ.** B) Acredita-se que a institucionalização jurídica das duas redes permitirá uma gestão mais flexível da governança. Espera-se por meio desta estratégia, consolidar-se estrutura de governança e prover condições para uma maior capacidade de sustentabilidade da RST por meio de acesso a recursos. C)Levando em conta o fundamento da institucionalização da RST como importante condição para a sustentabilidade , foram planejadas as estratégias para a constituição dos **laboratórios**.

●

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Em nível geral, o SEBRAE apresentou os resultados alcançados pelo projeto RST na V Conferência Itália-América Latina e Caribe em Roma. Além disso, o SEBRAE elaborou uma publicação incluindo as atividades realizadas pelo programa contribuindo a consolidação e sistematização os conhecimentos, lições aprendidas e melhores práticas de mais de uma década de cooperação.

●

Os Convênios foram prorrogados pelos parceiros até 2013, no intuito de propiciar maiores oportunidades de difusão metodológica e replicação de melhores práticas para outros setores e regiões do país.

●

Planejamento 2012: O projeto planejou e aprovou por meio do próprio Conselho as seguintes atividades estratégicas: I. Institucionalização jurídica da RST que possa dar sustentabilidade da mesma - II. Publicação da metodologia (março 2012)- III. Ampliação da RST para outros estados - IV. Integração produtiva e trasbordamento Regional e Setorial- V. Pôs Graduação: Lançamento da nova turma do Curso em Design na Itália (janeiro 2012) e planejamento novo projeto para realização do Curso no Brasil. - VI. Assistência técnica nas empresas beneficiaria do projeto disponibilizando acesso a novos mercados, com foco no desenvolvimento de canais de comercialização nas oportunidades nacionais e internacionais. - VII. Participação em eventos: **Seminário de conhecimento / Rio mais 20**

●

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

Propósito:

Implantar en los estados de Amazonas y Pará una iniciativa para la identificación y difusión de soluciones tecnológicas de mayor valor agregado y desarrollo sostenible para las pequeñas empresas de la cadena productiva madera-muebles

	Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
P.I1	Numero de MPE (150) participantes de todas as fases do Programa, implementaram com êxito melhorias tecnológicas, utilizando conhecimentos junto a RST. E pelo menos 60% manifestam níveis positivos de satisfação em relação aos serviços e assistência técnica recebida.	0 Jul 2007				150 Mar 2013	232 Ene 2012	
P.I2	Número de novos canais (5) de vendas e de negócios são estabelecidos, e verifica -se um aumento de pelo menos 20% do volume de vendas das MPE beneficiárias do Programa	0 Jul 2007				5 Mar 2013	6 Ene 2012	

Componente 1: Desarrollo del mercado de servicios tecnologicos. **Peso:** 25% **Clasificación:** Muy Satisfactorio	**C1.I1** Numero de Realização de estudo de campo e diagnóstico da demanda das empresas por serviços tecnológicos e diagnóstico e avaliação da qualidade da oferta de serviços tecnológicos, nos Estados do Amazonas e Pará.	0 Jul 2007				2 Ene 2009	0 Dic 2009	Finalizado
	C1.I2 Numero de Micro e pequenas empresas atuando regularmente com o Programa:120 aos 12 meses, 150 aos 24 meses, 180 aos 36 meses e 220 ao final da execução.	0 Jul 2007	120 Jul 2008	150 Jul 2009	180 Jul 2010	220 Mar 2013	172 Jul 2011	Atrasado
	C1.I3 Numero de Instituições provedoras de serviços tecnológicas associadas à execução do Programa: 4 aos 12 meses e 8 aos 18 m	0 Jul 2007	4 Jul 2008			8 Ene 2010	22 Jul 2011	En curso
	C1.I4 Numero de Capacitação de profissionais dos pontos de atendimento e da RST: 08 aos 12 meses e 16 aos 18 meses de execução.	0 Jul 2007	8 Jul 2008			16 Ene 2009	17 Jun 2010	Finalizado
	C1.I5 Numero de Pontos de Atendimento, Rede de Serviços Tecnológicos e Sistema de Inteligência de Mercado, implantados e em operação de maneira integrada. Ao Final do programa:	0 Jul 2007				1 Jul 2011	0 Jul 2011	Finalizado
Componente 2: Fortalecimiento tecnológico de la micro y pequeña empresa de la cadena productiva. **Peso:** 20% **Clasificación:** Muy Satisfactorio	**C2.I1** Numero de MPE, associadas ou individualmente, foram assistidas pelo Programa e beneficiadas pelos serviços de informação tecnológica, assistência tecnológica, design, desenvolvimento de novos produtos, organização da produção e acesso a novos mercados.	0 Jul 2007	150 Jul 2009	200 Jul 2010	250 Ene 2011	300 Mar 2013	301 Jul 2011	En curso
Componente 3: Capacitación de los recursos humanos en la cadena productiva y campaña de educación pública **Peso:** 10% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1** Numero de profissionais de micro e pequenas empresas, capacitados em gestão empresarial e uso sustentável da floresta.	0 Jul 2007				300 Mar 2013	152 Jul 2011	Atrasado
	C3.I2 Numero de profissionais de micro e pequenas empresas, capacitados em processamento de madeira.	0 Jul 2007				600 Mar 2013	201 Jul 2011	Atrasado
	C3.I3 Número de realização de iniciativas para valorização da cultura da madeira e uso sustentável da floresta.	0 Jul 2007				10 Mar 2013	4 Jul 2011	Atrasado
Componente 4: Acciones de alcance coletivo y regional. **Peso:** 40% **Clasificación:** Satisfactorio	**C4.I1** Número de Facilidades de Iniciativas Público-Privadas e de Facilidades de Inovação Tecnológicas, realizadas.	0 Jul 2007				30 Jul 2013	0 Jul 2011	Finalizado
Componente 5: Monitoreo y divulgacion de los resultados. **Peso:** 5% **Clasificación:** Satisfactorio	**C5.I1** Estrutura de execução do programa, mecanismos de gestão da informação e monitoramento e divulgação, implantados e em operação.	0 Jul 2007				1 Ene 2009	2 Jul 2011	En curso
	C5.I2 Resultados alcançados, sistematizados, divulgados e disponibilizados nos meios de comunicação do SEBRAE e dos parceiros envolvidos na execução do projeto.	0 Jul 2007				1 Mar 2013	4 Jul 2011	En curso

	Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H0	[*] Condiciones previas	7	Jul 2008	7	May 2008	Logrado

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Termo de referencia para capacitar 150 pessoas entre empresários e colaboradores da cadeia produtiva de madeira e móveis em Gestão Florestal Sustentável nos municípios de Manaus, Itacoatiara, Manacapuru, Presidente Figueiredo e São Sebastião do Uatumã. O projeto realizou o esforço junto ao PNUD de redigir e publicar em níveo nacional o edital para contratação de pessoas jurídica com o objetivo realização de cursos de capacitação em gestão ambiental abrangendo a meta de 150 profissionais capacit	Medio	Publicação de novo Termo de Referencia	Coordinador del Proyecto

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Medio **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 4 **RIESGOS VIGENTES:** 1 **RIESGOS NO VIGENTES:** 1 **RIESGOS MITIGADOS:** 2

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Para consolidar as atividade em andamento dando maior sustentabilidade o projeto foi prorrogado ate 2013. A sustentabilidade o projeto está sendo trabalhanda em 3 pilares: 1)Forma Jurídica da RST 2)Estruturação operacional da RST 3)Oferta de serviços tecnológicos via Laboratórios RST. Cada estado constituirá a sua própria Rede junto às instituições locais. Portanto serão instituídos dois institutos com s CNPJ distintos e com qualificação de OSCIP. Deseja-se que a Rede tenha um Fórum Nacional onde serão representados os dois Estados. Espera-se por meio desta estratégia, consolidar-se estrutura de governança e prover condições para uma maior capacidade de sustentabilidade da RST por meio de acesso a recursos. Os Laboratório no Estado do Amazonas serão constituídos nos espaços concedidos pelo governo do estado da Amazonas no Distrito Industrial denominado DIMPE. No próprio Dimpe funcionará o ponto de atendimento.No estado do Pará serão abrigados junto ao ponto de atendimento no Parque de Ciência e Tecnologia Guamá (PCT Guamá). O Parque PCT Guamá solicitou uma parceria estruturada com a Cosmob para dar apoio na metodologia de gestão e sustentabilidade dos laboratórios

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. Acredita-se importante sinalizar que a entre as demais atividade realizada no que diz respeito às lições aprendidas a ser mencionadas, ressalta-se o aprendizado na capacidade de gestão em programas de alta complexidades tais como os projetos pilotos de cooperação internacional envolvendo hoje, alem de 232 empresas, a construção e gestão de uma Rede (28 instituições contato aquela relacionada a execução do projeto) baseada nas interações constantes e troca de conhecimento entre eles. Vale a pena ressaltar que por meio a gestão do programa permitiu analise de assuntos tais como a Economia do Conhecimento. O termo, não muito aplicado no Brasil, é explorado no exterior para designar a tendência de investimento na aliança entre inovação tecnológica e difusão social do conhecimento. A intenção prioritária deste modelo é se valer do potencial técnico de universidades e institutos de pesquisa e desenvolvimento para o aperfeiçoamento de empresas com consultoria e prestação de serviços. A aliança entre forças produtivas convencionais e a organização de uma oferta metodológica possibilita uma especialização setorial qualificada. A partir daí, pode-se conectar os serviços em uma rede tecida com dados apurados de ambos os lados do serviço: a oferta e a demanda. A aposta no modelo italiano se deu em função da necessidade convergente na Amazônia brasileira de mobilização dos atores econômicos, dos níveis institucionais diversos, nas parcerias público-privadas (PPP) e, mais ainda, do fomento das redes nos territórios. A falta de conhecimento das localidades onde os serviços estavam disponíveis e a falta de contato direto entre as empresas e os potenciais prestadores de serviços impediam o crescimento conjugado e o próprio aproveitamento dos serviços. No intuito de sistematizar as lições aprendidas o projeto está publicando a metodologia. A metodologia sistematiza as boas praticas realizada pelo projeto partindo da pesquisa aplicada em Belém (PA) e em Manaus (AM) para levantamento prévio da condição das empresas participantes do projeto – 90 foram entrevistadas – e da viabilidade de transferência de conhecimento. Um conjunto de fichas, que descrevem as competências e os equipamentos disponíveis nas estruturas técnico-científicas do território, é elaborado e figura como um catálogo de oferta. Após o reconhecimento dos serviços já instalados na região do polo produtivo, o projeto RST propõe diálogo com as empresas a fim de sensibilizá-las para as carências e estimular a busca de especialistas, além de entregar a eles consultoria para a ampliação de sua capacidade produtiva. Ao todo, 150 empresas de cada estado devem ser incorporadas ao projeto.Nas áreas de pesquisa, como universidades e centros de ensino, associações, prestadoras de serviço e empresários, entes de vários setores que atuam enquanto demandantes ou ofertantes de serviços passam a conhecer a potencialidade um do outro. No Brasil, 21 instituições já compõem a rede tecnológica disponível para as micro e pequenas empresas do Amazonas e do Pará. A aliança à Região de Marche – onde a inovação estruturou-se como natural forma de evolução econômica – traz ao Brasil o contato com uma experiência dinamizada e evoluída nos termos de uso de rede de serviços. A relação entre os países se baseia em utilizar de maneira estratégica vocações semelhantes para mútuo aproveitamento. A região marchigiana pode, ainda, tanto encontrar novos mercados quanto expandir-se para o interior de redes longas de valor.	Implementation	beltrami, emilio